

## Série

Boletim 2023

Perfil dos eventos adversos notificados  
em Goiânia – GO em 2023

# Eventos Adversos



Superintendência de vigilância em saúde  
Departamento de vigilância sanitária ambiental  
Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de  
saúde

**Perfil dos eventos adversos notificados em Goiânia – GO em 2023 |**  
**EVENTOS ADVERSOS**

Rogério Oliveira da Cruz- Prefeito de Goiânia  
Wilson Modesto Pollara- Secretário Municipal de Saúde  
Pedro Guilherme Gioia de Moraes- Superintendente de Vigilância em Saúde  
Arthur Mariano Celestino Neto- Diretor de Vigilância Sanitária e Ambiental  
Zilah Cândida Pereira das Neves - Coordenadora Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde

**Equipe Técnica COMCISS:**

*Dra. Ana Beatriz Mori Lima*  
*Me. Ana Cláudia Andrade Cordeiro*  
*Me. Clery Mariano da Silva Alves*  
*Esp. Diala de Carvalho Rodrigues Máximo*  
*Dra. Elisângela Eurípedes Resende Guimarães*  
*Dr. José Rodrigues do Carmo Filho*  
*Esp. Maria Augusta Paschoal Paiva Pereira*  
*Dra. Zilah Cândida Pereira das Neves*

**Assistente administrativa COMCISS:**

*Esp. Azisa Maria Cintra de Araújo*

**COMCISS**- Endereço: Av. Universitária, 644, Qd. 107, Lt. 03 Setor Leste Universitário, Goiânia- GO, CEP: 74605-010 Fone: (62) 35241552 e-mail: comciSSgoiania@gmail.com

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais deste boletim é da Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção nos Serviços de Saúde – COMCISS.

Perfil dos eventos adversos notificados em Goiânia  
– GO em 2023 | EVENTOS ADVERSOS

## **SUMÁRIO**

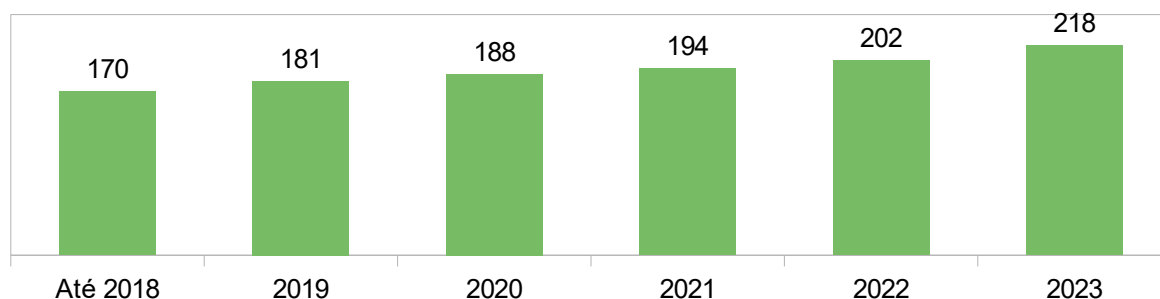
SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA.....	05
CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES – 2023.....	09
Tipos de incidentes mais notificados em Goiânia.....	11
1º Falhas durante a assistência a saúde.....	11
2º Falhas envolvendo cateter venoso.....	12
3º Lesão por pressão.....	13
4º Queda do paciente.....	14
5º Falhas na identificação.....	15
Grau de Dano, Local e Momento da Ocorrência do Evento.....	16
Faixa etária, cor/raça e gênero.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

## SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA.

A cidade de Goiânia tem despontado como polo de assistência à saúde no estado de Goiás. Em razão da grande densidade de serviços de saúde, nas diversas especialidades e níveis de complexidade, recebe pacientes de todo país. Goiânia possui, somente no que se refere às instituições com leito de internação, 49 hospitais com serviço de Unidade Terapia de Intensiva (UTI) e 50 hospitais sem leito de UTI.

Os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde possuem relevante papel no monitoramento dos incidentes relacionados à assistência à saúde, por meio da realização da notificação de sua ocorrência no Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA 2.0), módulo Assistência à Saúde. Para realizar as notificações, os NSP devem estar cadastrados na ANVISA.

Como podemos verificar na figura um, o número de NSP de Goiânia cadastrados na ANVISA vem aumentando. Estes cadastros englobam diversas modalidades de serviços de saúde, incluindo hospitais, serviços de diálise, unidades de pronto atendimento, clínicas e serviços diagnósticos.



Fonte: Painel “Serviços de saúde cadastrados com subcategoria NSP” da ANVISA.

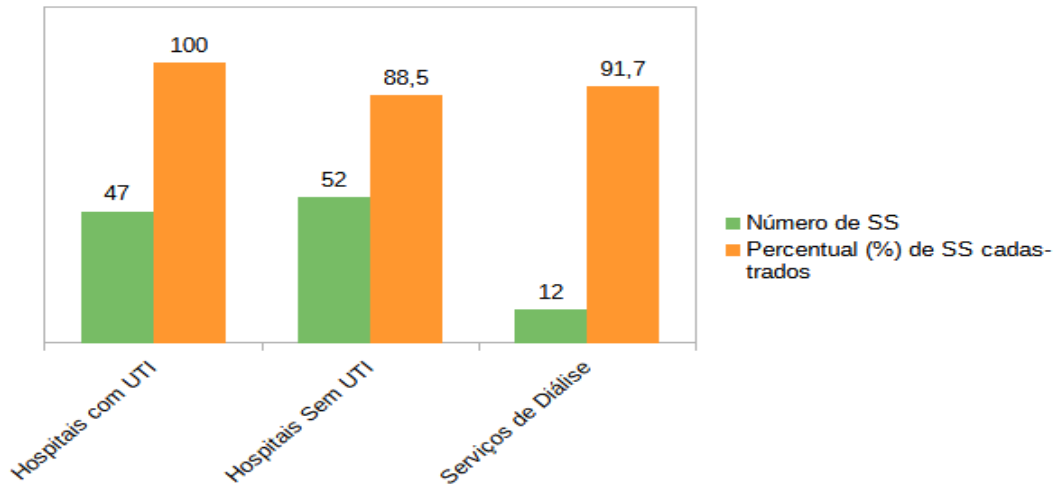
Figura 1: Distribuição de novos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) cadastrados no município de Goiânia, 2023.

A Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção (COMCISS) – Goiânia tem estimulado os serviços de saúde (SS) a realizarem o cadastro dos NSP das instituições de saúde no NOTIVISA. Entretanto, apesar de percebermos um discreto aumento do número de NSP cadastrados em 2023, há muitos serviços que não o fizeram, apesar de estarem englobados na RDC nº 36/2013 (BRASIL, 2013).

### Atenção:

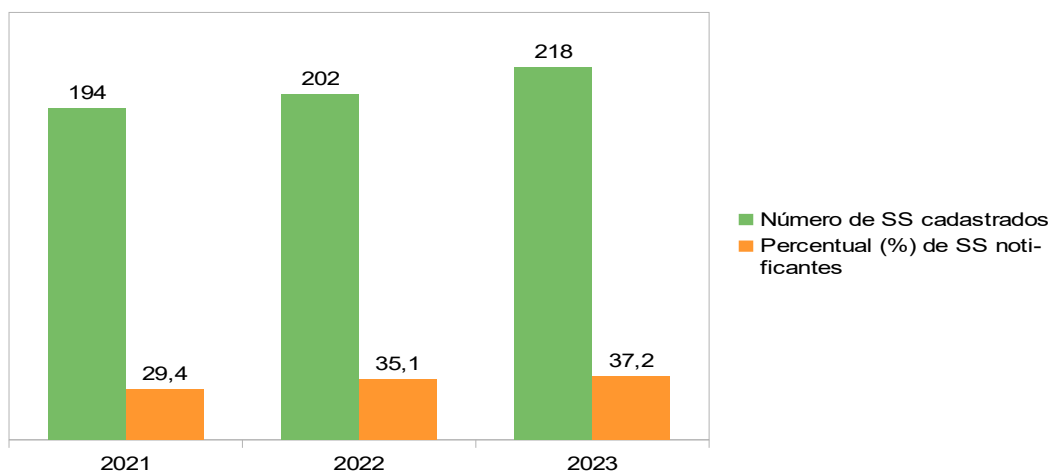
Se a sua instituição de saúde ainda não possui cadastro do NSP no NOTIVISA, entre neste link para realizá-lo: <http://www1.anvisa.gov.br/cadastramento>.  
Em caso de dúvidas, entre em contato com a COMCISS por meio do telefone: 35241552 ou e-mail: [comcissgoiania@gmail.com](mailto:comcissgoiania@gmail.com).

Para o ano de 2023, o Plano Integrado para Gestão Sanitária e o Programa Municipal de Segurança do Paciente de Goiânia possuem como meta que 90% de hospitais com UTI e de serviços de diálise (serviços prioritários) tenham os NSP cadastrados na ANVISA, assim como 70% dos hospitais sem UTI (ANVISA e GOIÂNIA, 2021). Podemos observar na figura dois que Goiânia atingiu o percentual desejado para os três tipos de serviço.



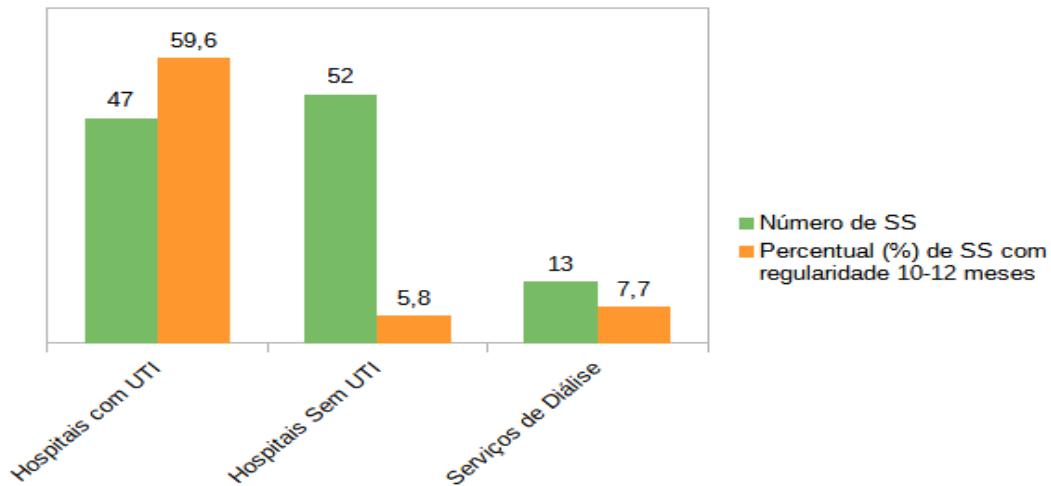
Fonte: Painel “Serviços de saúde cadastrados com subcategoria NSP” da ANVISA em 2023.  
 Figura 2: Percentual de serviços cadastrados por tipo de serviço, segundo as metas do Plano Integrado.

Percebe-se também discreto aumento no número de NSP notificantes de incidentes relacionados à assistência à saúde ao comparar os anos de 2021 a 2023, porém, verificamos que um percentual reduzido de serviços de saúde (37,2%) notificou incidentes pelo menos uma vez no ano de 2023 (figura três). Diante deste achado, podemos inferir que ainda persistem as subnotificações de incidentes, sendo necessário maior sensibilização dos NSP no processo de notificação para a aprendizagem com os erros.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS- Goiânia-GO  
 Figura 3: Percentual de SS que notificaram ao menos uma notificação no ano de 2023, Goiânia-GO.

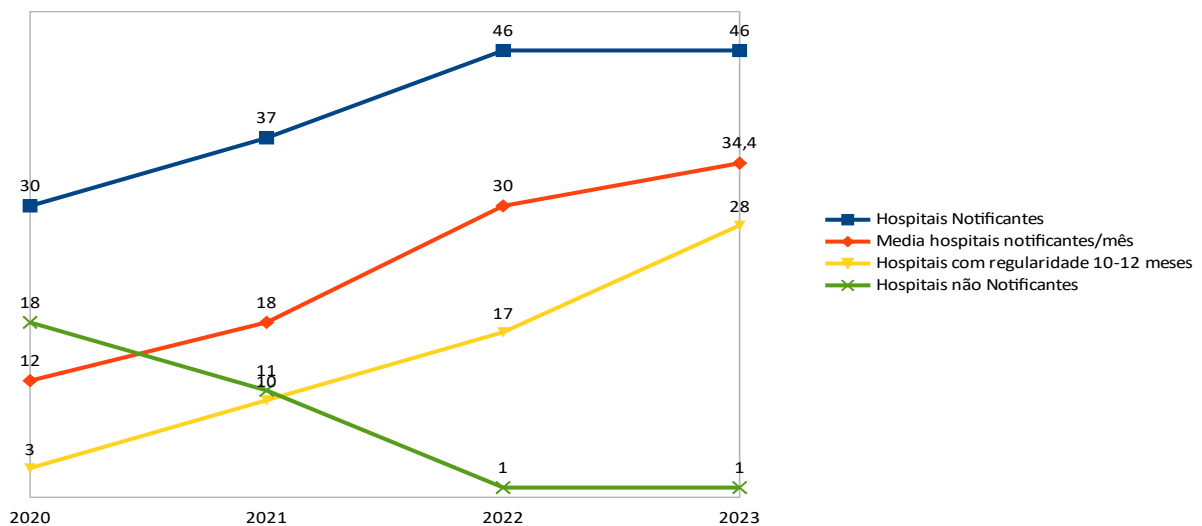
No que diz respeito à regularidade de notificações (10-12 meses), as metas do Plano Integrado para 2023 são de: 70% para hospitais com UTI e serviços de diálise (serviços prioritários) e 50% para hospitais sem UTI. A figura quatro nos mostra que as metas não foram atingidas e que esforços devem ser dispensados para que os responsáveis pelos NSP dos serviços também estejam sensíveis quanto a importância de notificar incidentes regularmente ao Sistema Nacional de Notificações, como prevê a RDC nº 36/2013.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS- Goiânia-GO

Figura 4: Percentual de SS com regularidade de notificações, por tipo de serviço, Goiânia-GO, 2023.

Apesar dos hospitais com UTI não terem atingido a meta estabelecida para 2023, verificamos uma melhora gradual do número de serviços notificantes e regulares, como pode ser demonstrado na figura cinco.

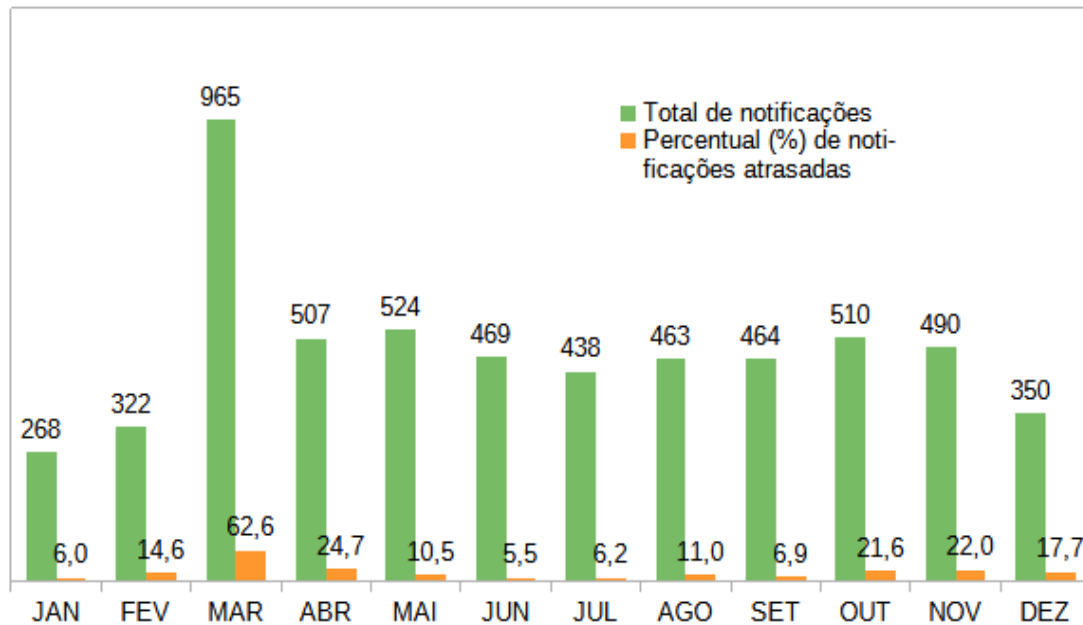


Fonte: SMS/VISAM/COMCISS- Goiânia-GO

Figura 5: Padrão de notificação dos hospitais com UTI de Goiânia-GO, 2020 a 2023.



Quando analisado se as notificações realizadas no Sistema NOTIVISA conforme o prazo estabelecido pela RDC nº 36/2013 e Nota Técnica 5/2019, verificou-se 21,9 % de notificações em atraso (após do 15º dia útil do mês subsequente ao incidente) em 2023. A figura seis nos traz o número de notificações enviadas por mês, assim como o percentual daquelas que foram enviadas em atraso em 2023.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS- Goiânia-GO

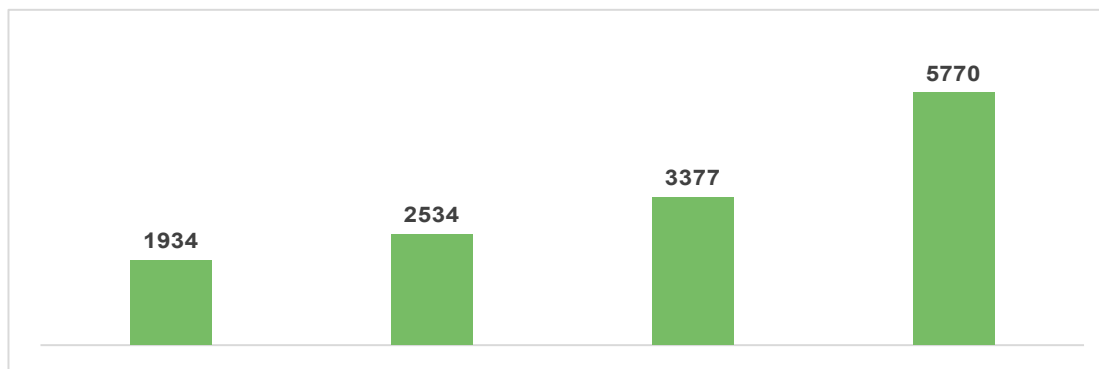
Figura 6: Notificações enviadas por mês em atraso, Goiânia-GO, 2023.

### Atenção:

Caso o NSP de seu serviço de saúde esteja com dificuldades de realizar o cadastro de Usuário no NOTIVISA e/ou realizar as notificações, entre contato com a COMCISS por meio do telefone: 35241552 ou e-mail: [comcissgoiania@gmail.com](mailto:comcissgoiania@gmail.com)

## CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES – 2023

No ano de 2023 foram registradas 5770 notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde ao SNVS, por meio do NOTIVISA, no município de Goiânia. Os dados evidenciam um aumento gradual do número de incidentes notificados entre 2020 – 2022 e um aumento acentuado em 2023 no município de Goiânia (figura sete).



Fonte: NOTIVISA 2.0

Figura 7: Número de incidentes notificados entre os anos de 2020 a 2023, Goiânia-GO,2023.

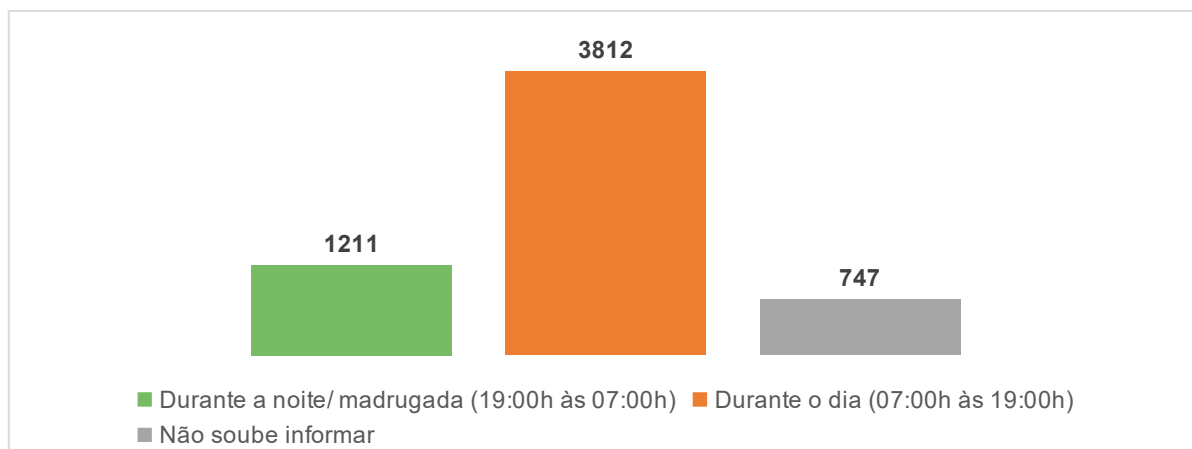
A maioria das notificações (95%) de 2023 foram realizados por NSP de hospitais, como pode ser evidenciado no quadro um. Sendo que destas, segundo os dados de monitoramento da COMCISS, 5225 (95,3%) notificações foram realizadas por hospitais que possuem UTI, demonstrando mais uma vez a necessidade de continuar estimulando o cadastramento e as notificações dos eventos adversos por parte dos NSP de hospitais sem UTI, assim como das outras categorias de serviços de saúde.

Quadro 1: Frequência de incidentes notificados, por categoria do serviço de saúde em Goiânia-GO, 2023.

Serviço de saúde	N	%
Ambulatório	89	1,5
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	2	0,0
Clínicas	87	1,5
Hospital	5480	95,0
Laboratório de análises clínicas / microbiológicas / anatomia patológica	22	0,4
Medicina Nuclear	7	0,1
Outros	36	0,6
Radiologia	20	0,3
Serviço de diálise	14	0,2
Serviço de hemoterapia	2	0,0
Serviço exclusivo de urgência / emergência (Ex.: UPA)	9	0,2
Serviços ou instituições de saúde mental ou psiquiátrica	2	0,0
<b>Total</b>	<b>5770</b>	<b>100,0</b>

Fonte: NOTIVISA 2.0.

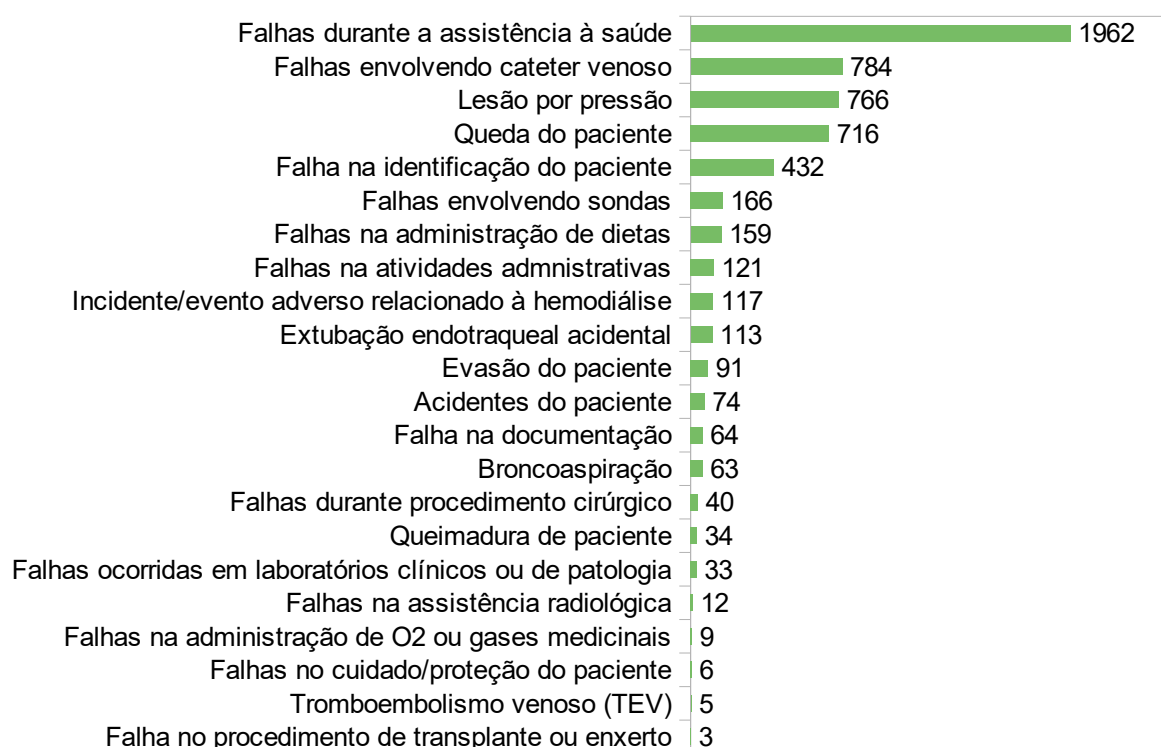
Os dados demonstram que o período diurno (07h às 19h) teve a maioria das notificações (figura oito). Isso pode se dar pelo fato de que a maioria dos procedimentos de assistência à saúde ocorrem nesse turno, ou por subnotificação dos incidentes ocorridos no período noturno.



Fonte: NOTIVISA 2.0

Figura 8: Número de incidentes notificados segundo o turno de trabalho, Goiânia-GO, 2023.

No que diz respeito às características dos incidentes, a figura nove evidencia os tipos de incidentes notificados em 2023.

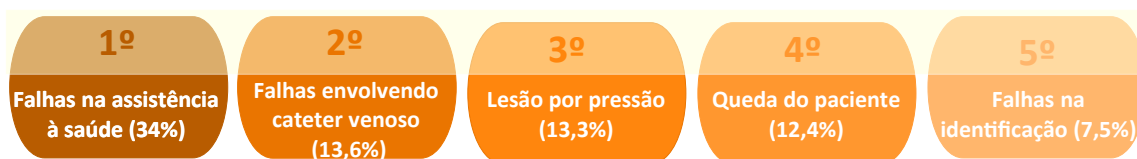


Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 9: Distribuição dos incidentes, segundo o tipo. Goiânia-GO, 2023.

## Tipos de incidentes mais notificados em Goiânia

A seguir apresenta-se o detalhamento dos cinco tipos de incidentes mais notificados em 2023:



### 1º Falhas durante a assistência a saúde

Após leitura da descrição da variável do NOTIVISA 2.0 denominada “informe o tipo de incidente ocorrido” verificou-se que das 1962 notificações de “Falhas durante a assistência a saúde”, 1074 (54,7%) tratavam-se de eventos notificados incorretamente. Sendo que destes, 660 (61,5%) foram erros da classificação do tipo do evento em si e 414 (38,5%) eram eventos de outro sistema de informação, como casos de IRAS e Reação Transfusional (quadro 2 e 3).

Após a análise, foi possível recategorizar os 1074 eventos (quadro 2 e 3), os demais 588 (29,9%) possuíam a classificação correta ou impossibilidade de reclassificação devido a forma que estava descrito e 300 (19,6%) não puderam ser analisados em virtude da inexistência de qualquer tipo de detalhamento no item.

Quadro 2: - Frequência dos eventos adversos notificados equivocadamente em razão da classificação por tipo no NOTIVISA 2.0, Goiânia-GO, 2023.

Eventos adversos reclassificados	N	%
Falhas envolvendo cateter venoso	222	33,6
Falha na documentação	166	25,2
Falhas no cuidado/proteção do paciente	50	7,6
Falhas na administração de dietas	47	7,1
Falhas envolvendo sondas	44	6,7
Acidentes do paciente	33	5,0
Falha na identificação do paciente	30	4,5
Lesão por pressão	18	2,7
Falhas ocorridas em laboratórios clínicos ou de patologia	15	2,3
Queda do paciente	10	1,5
Queimadura de paciente	6	0,9
Falhas durante procedimento cirúrgico	5	0,8
Falhas na administração de O2 ou gases medicinais	4	0,6
Incidente/evento adverso relacionado à hemodiálise	4	0,6
Extubação endotraqueal acidental	3	0,5
Broncoaspiração	1	0,2
Evasão do paciente	1	0,2
Falhas na atividades administrativas	1	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>100</b>

Fonte: NOTIVISA 2.0.

Quadro 3:- Frequência dos eventos adversos notificados equivocadamente em sistema incorreto, Goiânia- GO, 2023.

<b>Eventos adversos notificados em sistema incorreto</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Falhas envolvendo medicamentos	375	90,6
Falhas envolvendo hemoterapia	31	7,5
IRAS (Infecções relacionadas a assistência a saúde)	8	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

Fonte: NOTIVISA 2.0.

## **2º Falhas envolvendo cateter venoso**

Dentre as 784 falhas envolvendo cateter venoso, em 177 (22,6%) não havia especificações na notificação. Os demais tiveram seu detalhamento devidamente lidos e categorizados conforme o quadro quatro, sendo a maioria dos problemas descritos relacionados a flebite (43,1%) seguida de tração ou perda acidental do cateter, independente se periférico ou central (11,7%).

Quadro 4: Frequência dos eventos adversos notificados como falhas envolvendo cateter venoso, Goiânia-GO, 2023.

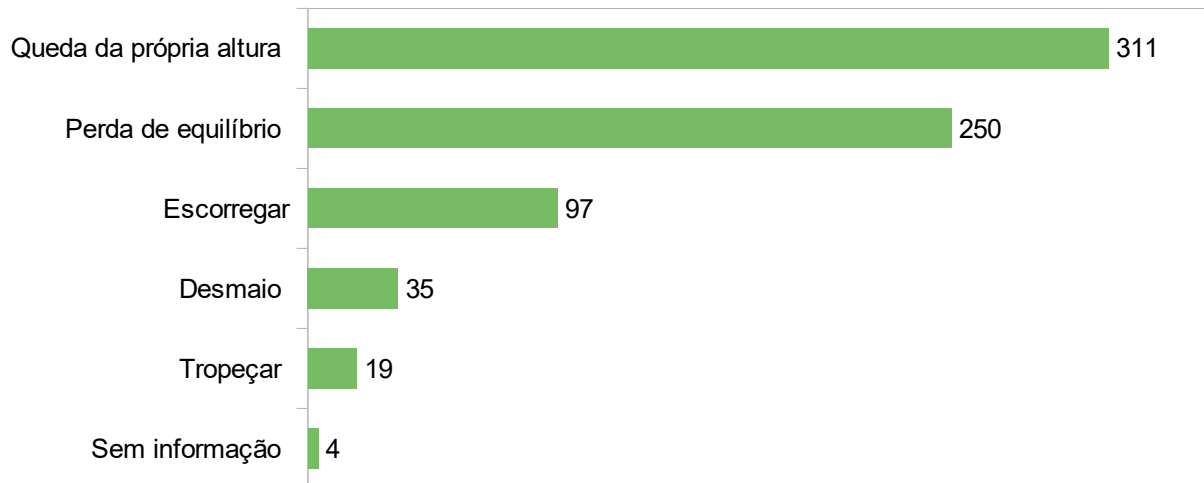
<b>Categorias das falhas envolvendo cateter venoso</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Flebite	338	43,1
Sem Especificação	177	22,6
Tração/Perda do cateter	92	11,7
Extravasamento	62	7,9
Infiltração	53	6,8
Hematoma	33	4,2
Obstrução	28	3,6
Edema	21	2,7
Dor	15	1,9
Punção Inadequada	14	1,8
Fixação Inadequada	11	1,4
Falha na técnica asséptica	9	1,1
Outros	5	0,6
Pneumotórax Acidental	5	0,6
Falha de identificação do cateter	4	0,5
Ruptura do Cateter	4	0,5
Tempo Excedido de Uso	4	0,5

Fonte: NOTIVISA 2.0.

Obs.: Percentual calculado em cima de 784 eventos notificados, o paciente pode ter mais de um motivo descrito para o evento.

### 3º Lesão por pressão

Dentre as lesões por pressão mais frequentemente notificadas foram aquelas classificadas como estágio dois (60,1%) (perda parcial da espessura da pele com exposição da derme) e estágio um (32,5%) (pele íntegra com eritema que não embranquece) (figura dez).



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 10: Frequência das lesões por pressão conforme o estágio, Goiânia-GO, 2023.

#### Atenção:

Para orientações quanto à prevenção deste Evento Adverso é possível consultar a Nota Técnica nº 05 de 2023 “Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão”.

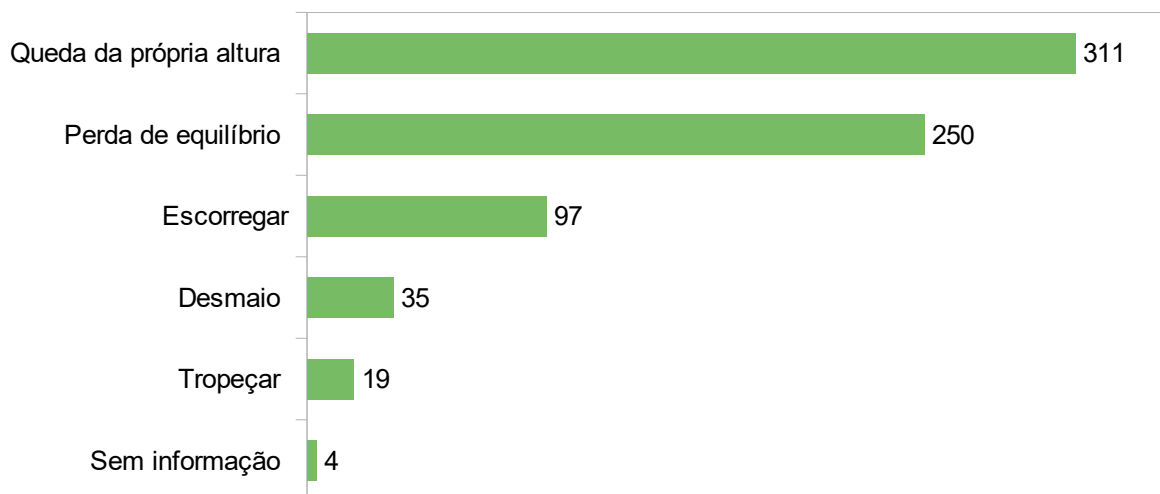
As lesões por pressão estágios três (4%) (perda total da espessura da pele) e quatro (0,7%) (perda total da espessura da pele e perda tissular) são classificadas como *Never Events*, eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde e que são prioritários para notificação e investigação (BRASIL, 2019).

#### Atenção:

Para os *Never Events*, as 10 etapas da notificação do NOTIVISA devem ser preenchidas, assim como deve ser anexado o Plano de Ação, em até 60 dias, segundo Plano Integrado Para Gestão Sanitária.

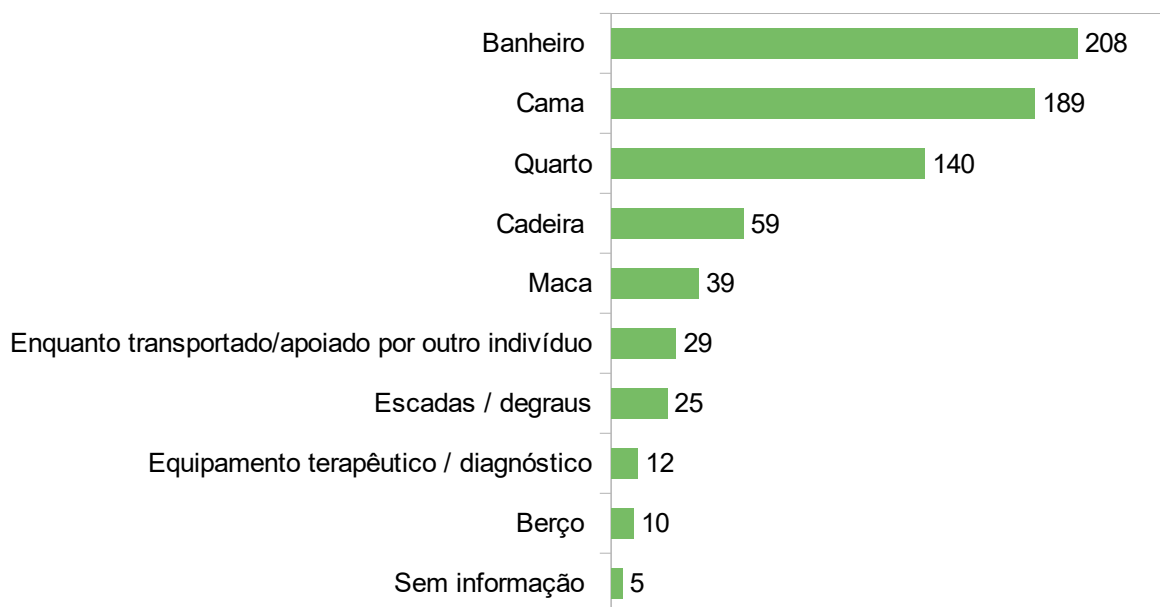
#### 4º Queda do paciente

O número de Quedas por local e por motivo podem ser verificados na figuras 11 e 12. Observa-se que do total de 716 eventos reportados, 43,4% (311) dos pacientes caíram da própria altura e 29,1% (208) caíram no banheiro.



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 11: Frequência de Quedas notificadas, por motivo, Goiânia-GO, 2023.

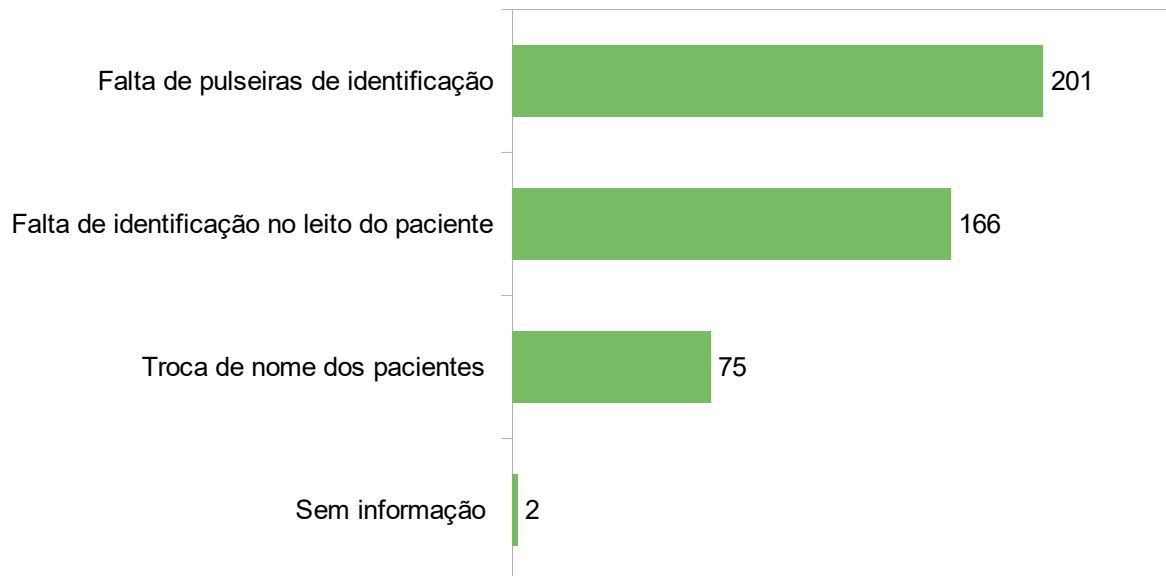


Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 12: Frequência de Quedas notificadas, por local. Goiânia-GO, 2023.

## 5º Falhas na identificação

Quanto às falhas de identificação do paciente, foram notificados 432 incidentes. Verifica-se que a falta de pulseiras de identificação foi o tipo mais frequente notificado, correspondendo a 46,5% (201) deste tipo de incidente (figura 13).



Fonte: NOTIVISA 2.0.

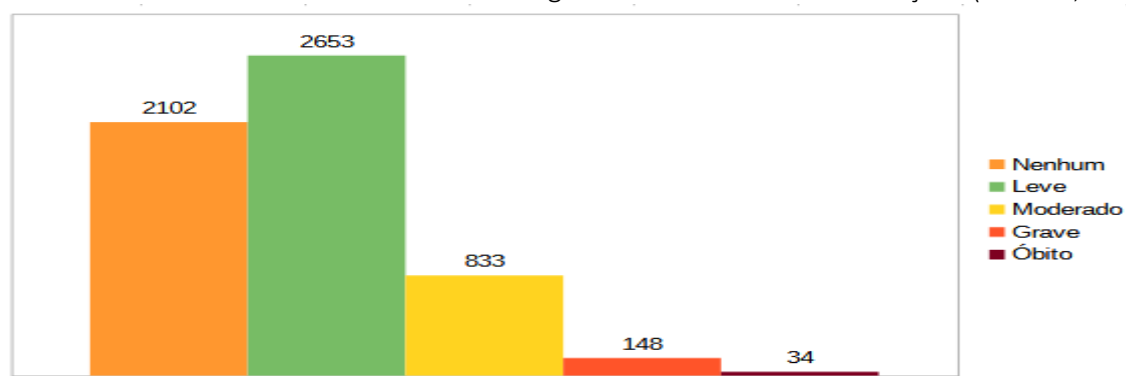
Figura 13: Frequência de falhas de identificação notificadas, por tipo. Goiânia-GO, 2023.

**Obs.:** Percentual calculado em cima de 432 eventos notificados, o paciente pode ter mais de um motivo descrito para o evento.



## Grau de Dano, Local e Momento da Ocorrência do Evento

No que diz respeito à classificação dos eventos adversos quanto ao “Grau de dano”, a figura 14 e o quadro cinco evidenciam que a maioria dos incidentes foram classificados como Dano Leve (46%), seguido de Nenhum Dano (36,4%), o que difere dos dados do Relatório de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de saúde (2020-2022) de Goiânia, em que incidentes com Dano Moderado obtiveram o segundo maior número notificações (Goiânia, 2024).



Fonte: NOTIVISA 2.0.

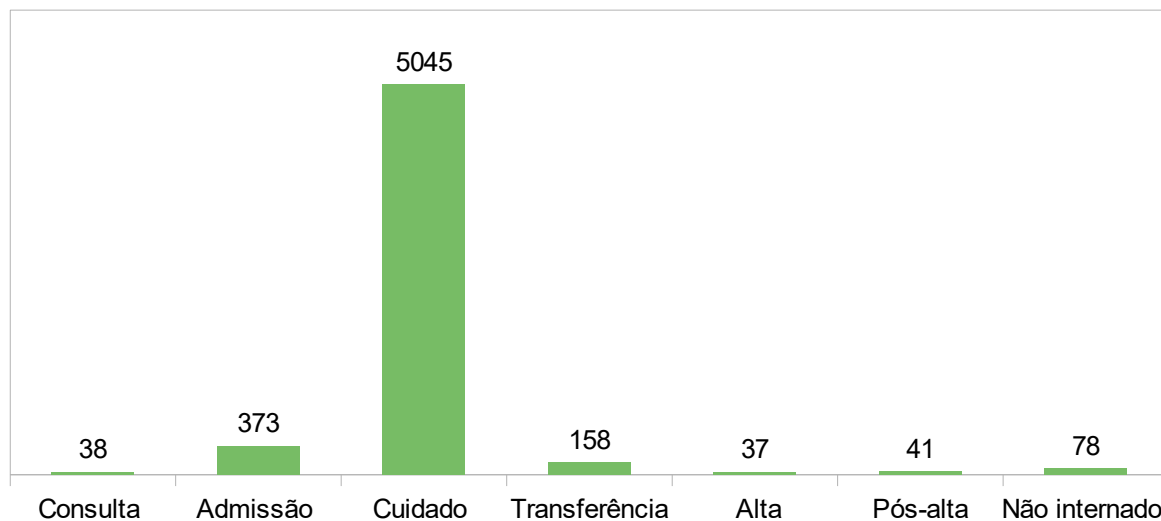
Figura 14: Frequência de incidentes notificados conforme o grau do dano, Goiânia-GO, 2023.

Quadro 5: Distribuição dos eventos adversos notificados conforme tipo e grau de dano, Goiânia-GO, 2023.

Tipo do Evento Adverso	Grau do dano					Total
	Nenhum	Leve	Moderado	Grave	Óbito	
Falha no procedimento de transplante ou enxerto	0	0	3	0	0	3
Tromboembolismo venoso (TEV)	0	1	3	0	1	5
Falhas no cuidado/proteção do paciente	4	0	0	0	2	6
Falhas na administração de O2 ou gases medicinais	2	3	3	1	0	9
Falhas na assistência radiológica	3	6	3	0	0	12
Falhas ocorridas em laboratórios	11	17	5	0	0	33
Queimadura de paciente	1	27	6	0	0	34
Falhas durante procedimento cirúrgico	2	4	23	6	5	40
Broncoaspiração	0	26	33	1	3	63
Falha na documentação	41	20	3	0	0	64
Acidentes do paciente	6	22	44	1	1	74
Evasão do paciente	76	12	2	1	0	91
Extubação endotraqueal acidental	25	56	25	6	1	113
Incidente/EA relacionado à hemodiálise	21	61	31	4	0	117
Falhas na atividades administrativas	63	50	5	2	1	121
Falhas na administração de dietas	102	53	4	0	0	159
Falhas envolvendo sondas	31	104	26	5	0	166
Falha na identificação do paciente	407	20	5	0	0	432
Queda do paciente	319	322	69	6	0	716
Lesão por pressão	8	493	227	38	0	766
Falhas envolvendo cateter venoso	57	625	90	10	2	784
Falhas durante a assistência à saúde	923	731	223	67	18	1962
<b>Total</b>	<b>2102</b>	<b>2653</b>	<b>833</b>	<b>148</b>	<b>34</b>	<b>5770</b>

Fonte: NOTIVISA 2.0.

Em relação ao momento de ocorrência dos incidentes, a grande maioria aconteceu durante a prestação de cuidados (87,4%), como pode ser verificado na figura 15.



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 15: Distribuição dos eventos adversos notificados conforme momento de ocorrência, Goiânia-GO, 2023.

Quando avaliados os setores de ocorrência das 5480 notificações em hospitais, verifica-se que a maioria se concentra nos Setores de Internação (51,2%) e nas Unidades de Terapia Intensiva (29,2%). A quantidade de eventos por local e momento de ocorrência pode ser verificada no quadro seis.

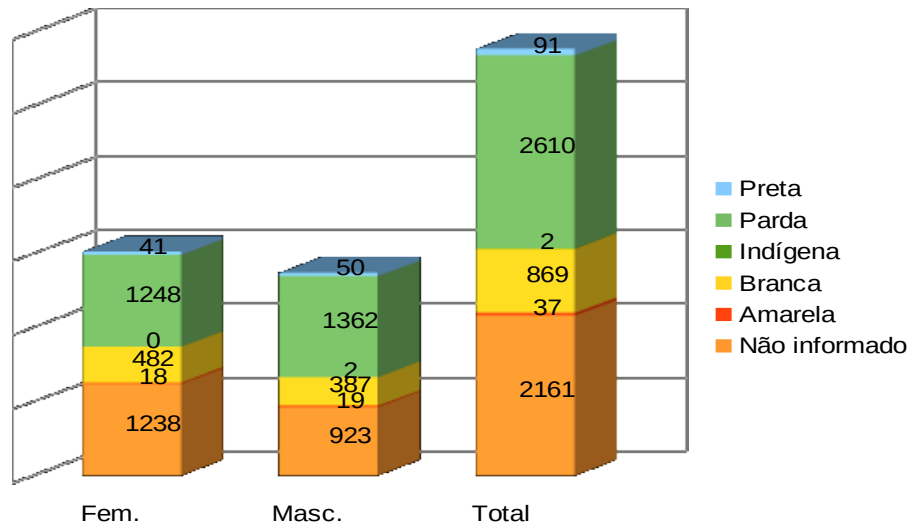
Quadro 6: Distribuição dos eventos adversos notificados conforme local e momento de ocorrência nas unidades hospitalares, Goiânia-GO, 2023.

Local de ocorrência	Momento da Ocorrência do EA							Total
	Consulta	Admissão	Cuidado	Transferência	Alta	Pós-alta	Não internado	
Sem informação	0	9	47	7	3	1	0	<b>67</b>
Ambulatório	5	6	30	1	0	1	5	<b>48</b>
Centro Cirúrgico	0	20	251	46	1	29	5	<b>352</b>
Hospital dia	1	2	68	0	7	0	4	<b>82</b>
Laboratórios	0	2	26	0	0	0	2	<b>30</b>
Medicina Nuclear	0	0	3	0	0	0	0	<b>3</b>
Outros	5	18	157	8	1	0	6	<b>195</b>
Radiologia	0	0	37	1	0	0	6	<b>44</b>
Serviço de diálise	0	0	77	0	0	0	1	<b>78</b>
Serviços de transporte	0	1	1	2	0	0	0	<b>4</b>
Setores de Internação	3	238	2507	33	17	2	4	<b>2804</b>
Unidade de Terapia Intensiva	6	41	1512	38	2	0	1	<b>1600</b>
Urgência / Emergência	3	22	128	17	1	0	2	<b>173</b>
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>359</b>	<b>4844</b>	<b>153</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>5480</b>

Fonte: NOTIVISA 2.0.

## Faixa etária, cor/raça e gênero

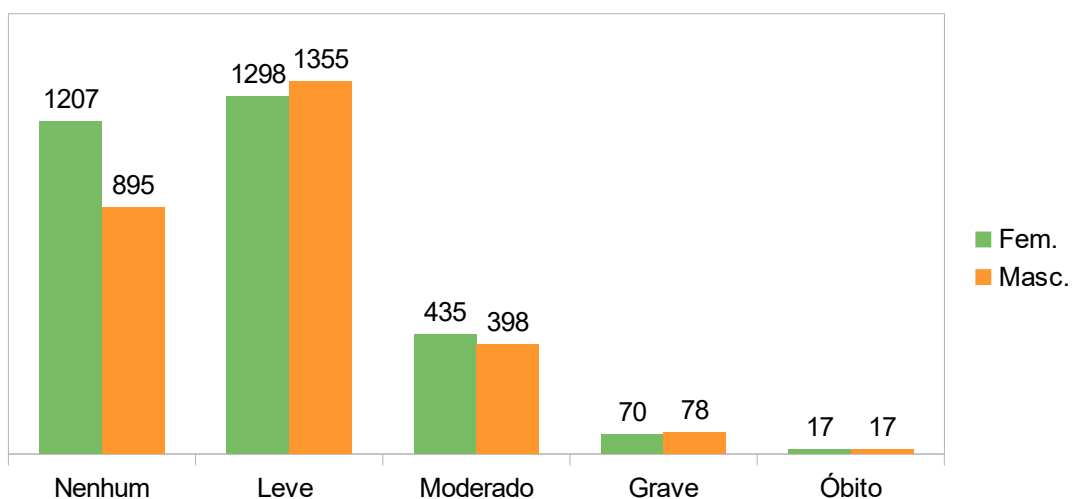
Em relação às características dos pacientes, observa-se que 52,5% (3027) são do sexo feminino e 47,5% (2743) do sexo masculino. Não foram apresentadas informações sobre raça/cor em 37,5% das notificações, revelando dificuldade dos profissionais em atribuir classificação neste quesito. Na maioria das notificações que apresentavam esta informação, os pacientes são da raça/cor parda (45,2%), como pode ser verificado na figura 16.



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 16: Distribuição dos eventos adversos notificados conforme raça/cor e sexo, Goiânia-GO, 2023.

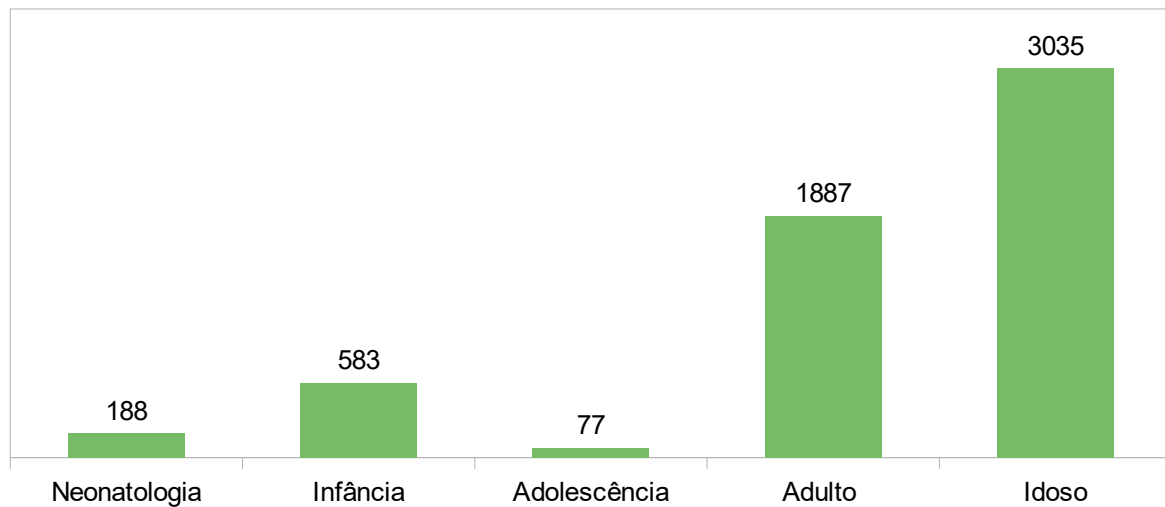
Em relação ao grau do dano em cada gênero, eventos adversos com dano leve foram os mais frequentes em ambos os gêneros e os incidentes que resultaram em óbito tiveram as mesmas frequências entre ambos os gêneros (figura 17).



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 17: Distribuição dos eventos adversos notificados conforme sexo e grau do dano, Goiânia-GO, 2023.

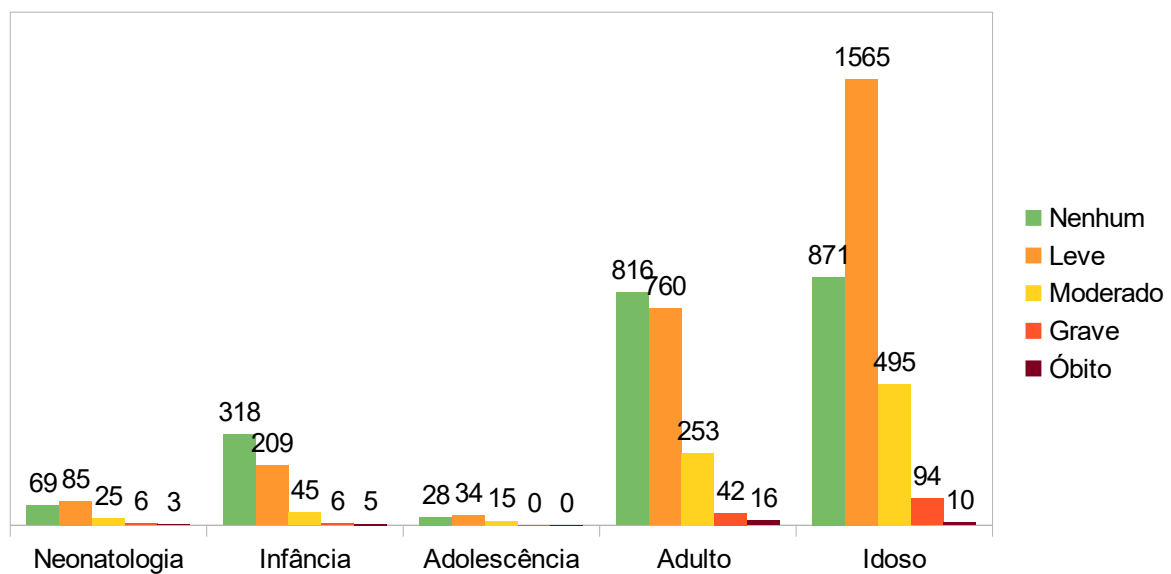
Ao agrupar as faixas etárias elencadas no NOTIVISA 2.0 em Neonatologia, Infância, Adolescência, Adulto e Idoso, verifica-se que a maioria das notificações os incidentes ocorreram em idosos (52,6%) (figura 18)



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 18: Distribuição dos eventos adversos por grupos de faixa etária, Goiânia-GO, 2023.

A figura 19 apresenta o grau do dano em cada grupo de faixa etária. Verifica-se que maioria dos eventos graves/óbitos ocorreu em idosos (57,1%) seguido de adultos (31,9%). Entretanto, proporcionalmente ao número de notificações, o percentual de eventos graves e óbitos, quando avaliado individualmente em cada faixa etária, tem maior impacto na neonatologia.



Fonte: NOTIVISA 2.0.

Figura 19: Distribuição dos eventos adversos por grupos de faixa etária, Goiânia-GO, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados apresentados norteia o trabalho da COMCISS/Goiânia e nos permite elencar considerações, ações e recomendações para os serviços de saúde de Goiânia.

Podemos perceber aumento gradual do número de serviços de saúde cadastrados no NOTIVISA e de notificações realizadas.

Os serviços prioritários de Goiânia (Hospitais com e sem UTI e serviços de diálise) atingiram as metas de cadastros, para o ano de 2023, do Plano Integrado par Gestão Sanitária e do Programa Municipal de Segurança do Paciente de Goiânia, entretanto, não atingiram as metas de regularidade de notificações (10 a 12 meses), apesar do aumento gradual do número de serviços regulares nos últimos anos.

Houve aumento do número total de notificações, entretanto ainda verificamos um percentual reduzido de serviços de saúde que notificou incidentes pelo menos uma vez no ano de 2023, o que nos permite inferir que ainda persistem as subnotificações de incidentes.

Os resultados obtidos por meio deste boletim evidenciam ações prioritárias a serem implementadas pela COMCISS-Goiânia, tais como:

- Intensificar o monitoramento do cadastramento dos serviços de saúde, dos NSP e dos usuários no NOTIVISA, assim como o estímulo às notificações, principalmente para os serviços que não possuem UTI;
- Manter o acompanhamento preciso e sistemático do processo que envolve a notificação (preenchimento completo, prazo e envio ao sistema nacional);
- Promover a cultura de segurança do paciente e um ambiente que se permita aprender com os erros e falhas em serviços de saúde, e conseqüentemente melhorar a adesão dos Núcleos de Segurança do paciente ao processo de notificação;
- Estimular a identificação dos riscos à saúde assim como o desenvolvimento da ações visando à segurança do paciente;
- Intensificar a avaliação da implantação dos protocolos básicos de segurança do paciente, assim como da gestão de riscos dos serviços de saúde por meio da elaboração de planos de ação de melhoria, visando prevenir os eventos adversos mais prevalentes em Goiânia, apresentados neste Boletim.

Assim, os indicadores de segurança reforçam a necessidade de um efetivo acompanhamento dos serviços de saúde com foco no cumprimento das metas propostas no Programa Municipal de Segurança do Paciente e no Plano Integrado para Gestão Sanitária.

## REFERÊNCIAS

---

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES N° 05/2023. Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão. Brasília; 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao>> Acessado em: 18 setembro 2024.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 05/2019. Orientações gerais para a notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde - Substitui a Nota Técnica GVIMS / GGTES / ANVISA N° 01/2015. Brasília:ANVISA; 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-n-05-2019-gvims-ggtes-anvisa.pdf>> Acessado em: 13 agosto 2024.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília, 2021. 86p. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-integrado-2021-2025-final-para-publicacao-05-03-2021.pdf>> Acessado em: 13 agosto 2024.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária - NOTIVISA. Módulo Assistência à Saúde. Disponível em: <[www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmlogin.asp](http://www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmlogin.asp)>. Acessado em: 13 agosto 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 de 25 de julho de 2013. Institui as ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html)> > Acessado em: 19 julho 2024.
- GOIÂNIA. Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde. PROGRAMA MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO DO PACIENTE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECCÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA Á

SAÚDE E RESISTÊNCIA MICROBIANA: COMCISS GOIÂNIA 2021 – 2025, 2021. Disponível em: <[https://saude.goiania.go.gov.br/\\_servicos/programa-municipal-de-seguranca-do-paciente-prevencao-e-controle-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-e-resistencia-microbiana-comciss-goiania-2021-2025/](https://saude.goiania.go.gov.br/_servicos/programa-municipal-de-seguranca-do-paciente-prevencao-e-controle-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-e-resistencia-microbiana-comciss-goiania-2021-2025/)> Acessado em: 18 setembro 2024.

- GOIÂNIA. Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde. RELATÓRIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE: INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (2020-2022), 2023 Disponível em: <[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/BOLETIM\\_DE\\_SEGURANCA\\_DO\\_PACIENTE\\_E\\_QUALIDADE\\_EM\\_SS\\_2020\\_2022.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/BOLETIM_DE_SEGURANCA_DO_PACIENTE_E_QUALIDADE_EM_SS_2020_2022.pdf)> \_\_ Acessado em: 13 agosto 2024.